



Sociedade  
Brasileira de  
Infectologia



---

## VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E INFLUENZA (GRIPE)

Elaborado em 10/05/2021

O Brasil vive um dos momentos mais difíceis da pandemia de COVID-19, com números muito elevados de casos novos e de vidas perdidas.

Vacinas eficazes e seguras estão disponíveis para a população. Não é possível afirmar que uma seja melhor do que a outra, mas que todas protegem contra as formas graves e críticas da doença. As vacinas oferecidas no país, até o momento, devem ser tomadas em duas doses, para que a proteção seja completa, respeitando-se o intervalo recomendado. Caso haja atraso na segunda dose, por qualquer razão, não se perde o efeito da primeira e a pessoa deve ser vacinada tão logo esteja disponível. É importante que a população fique atenta aos grupos que estão sendo vacinados em seus municípios.

Por enquanto, foram vacinados os grupos prioritários iniciais do PNI (Programa Nacional de Imunizações). Inicia-se agora a fase de imunização dos portadores de deficiências permanentes e de comorbidades. Além destes, é importante a vacinação de trabalhadores de áreas essenciais ao adequado funcionamento da sociedade, tais como profissionais da educação, das forças de segurança, do transporte público sobre trilhos e sobre rodas. Alguns deles com significativa exposição ao vírus na sua jornada de trabalho e cujo absenteísmo por afastamento de doença pode levar à aglomeração no transporte público por redução de composições de trens e ônibus. QUANTO MAIS AVANÇARMOS NA VACINAÇÃO, MAIS RAPIDAMENTE SUPERAREMOS A PANDEMIA.

Mesmo quem já se vacinou, deve continuar com as demais medidas de prevenção: manter distanciamento físico, evitar aglomerações, usar máscara corretamente, higienizar frequentemente as mãos e manter ambientes arejados.

Também estamos no período de Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (gripe). Mesmo nesse momento de pandemia, deve-se tomar a vacina, para prevenir complicações decorrentes da doença, óbitos, internações e a sobrecarga nos serviços de saúde, além de reduzir os sintomas que podem ser confundidos com os da COVID-19. Deve-se respeitar um intervalo de, pelo menos, 14 dias entre elas. A prioridade é sempre a vacina contra a COVID-19.

Todos devem fazer a sua parte, para que juntos possamos combater o vírus.




### DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA

 [sbinfectologia](https://www.facebook.com/sbinfectologia)

 [sbinfecto](https://www.instagram.com/sbinfecto)

 [sbinfectologia](https://twitter.com/sbinfectologia)

 Rua Teixeira da Silva, 660 - Conjunto 42  
Paraíso - São Paulo - SP - CEP: 04002-033

 +55 11 5572-8958  
 +55 11 5575-5647  
 +55 11 97066-9856

 [infectologia.org.br](https://www.infectologia.org.br)  
 [sbi@infectologia.org.br](mailto:sbi@infectologia.org.br)